

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOQUEIRA
 Fotografo da "elite" e de artistas
 141—Rua da Escola Politecnica—141
 Fotografia Brazil

THEATROS E CINEMAS

Cine-Teatro

Exibe-se hoje no Cine a celebre fita italiana em 7 partes, *A Migalha*, um film de superior realisação, em que a distinta estrêla Carmen Bom tem uma actuação magnifica.
 Teremos tambem a sensacional produção americana, *Um homem de caracter*, 5 partes, de emocionantes aventuras, com o querido Bob Custer, um nome que vale um cartaz.
 Abre o espectáculo um bom documentario.
 —Na quarta-feira proxima veremos os notaveis artistas Pat O'Malley e Wanda Hawley na finissima e desopilante comedia em 7 partes, *Muito prazer em conhecê-lo...* e a fita d'aventuras em 6 partes *Perdidos na California*, que é ao mesmo tempo um esplendido documentario, com Elga Tomaz e Luis Ralfete.
 —Para sabado um extraordinario programa.

Tournée Ilda Stichini

Vai o publico farense delectar-se, brevemente, com uma serie de espectaculos dados pela *tournee* organizada e dirigida pela distincta actriz, que é Ilda Stichini, tão estimada e tão apreciada pelo nosso publico, que com muito grata recordação ficou dos espectaculos dados no inverno passado.
 E' no proximo dia 3 que Ilda Stichini dá o primeiro espectáculo em Lagos, percorrendo depois todas as costumadas terras do Algarve.
 Traz no seu repertorio magnificas comedias, como *Vivete, o sr. doutor e sua mulher*, *O Sapo e a Doninha*, *Triste Viuvinha*, *O Sonho da Madrugada*, etc. etc.
 Consta que fará parte do elenco o conhecido galã, Alexandre d'Azevedo.

Fotografia Samorrinha

Festejou no domingo passado mais um aniversario, a acreditada fotografia Samorrinha, desta cidade. Na sua mostra, profusamente illuminada, estavam expostos retratos em diversos tamanhos, cuja perfeição muito honra aquela casa.

Farmacias

Está de serviço na proxima semana a farmacia Paula.

Movimento judicial

Tomou, na quinta feira, posse do cargo de juiz de direito da comarca de Silves, o sr. dr. José Alberto Bianchi.

Notas Carimbadas

A direcção do Banco de Portugal resolveu dificultar a troca de notas que tenham exposto qualquer carimbo. De futuro, essas notas serão aceites, mas median te certas formalidades.

CARTA DE LISBOA

Os Revolucionarios e os Legionarios. Um destes dias, antes do aniversario da Republica, conversava eu com um velho amigo sobre politica. Este amigo forma á esquerda, mas não é jacobino, e muito menos socialista ou comunista.

Discutiamos os boatos correntes e estava no nosso grupo um homem dos jornaes.

Eu disse que uma resolução, que se esperava do governo, só seria conhecida depois de cinco de Outubro.

O jornalista, que é um inimigo da situação, retorquiu logo: —Não terão tempo para fazer isso. Já lá não estarão.

Eu continuei o fio da conversa sem responder á interrupção e adquiri a convicção de que a revolução estava a andar, a revolução que ha-de libertar-nos desta tirania em que não ha bombas nem tiros, e em que o paiz trabalha com ordem e com socêgo.

Despedi-me do meu amigo e fui para casa a esperar sem convicção, que, com o raiar da aurora do dia 5 de outubro de 1930, a liberdade, a da legião vermelha e de outras saudosas agremiações que tanto trabalharam para nos empurrar para a ditadura, surgiria emfim para satisfazer a ancia de tantos cidadãos encahalhados e em seco nos portos da politica do governo-te tu que eu me governarei tambem.

E nessa noite não sahi. Eu estava bem informado de que qualquer coisa lá dar-se. Sabia que não havia prevenção e que o governo estava tão seguro da sua força, que não tinha tomado essa resolução, porque entendia que a simples policia da rua era sufficiente para meter na ordem os que dela quizessem sahir.

E viu-se que tinha razão, porque os que quizeram fazê-lo, em poucos minutos foram dispersos e fugiram em todas as direcções. Sei-o por uma testemunha que, obrigada a atravessar a Avenida nessa hora, assistiu ao caso.

Essa simples tentativa de desordem, que a policia em poucos minutos sufocou, era o rastilho da revolução com que o jornalista contava ao afirmar que o governo já não estaria no seu posto no dia seis do corrente.

Ficamos á espera da outra que já está em marcha!
 Quantas são já?

No dia seguinte espalhavam os falhados que a *bagarre*, reprimida com tanta presteza, não tinha correlionarios seus, e fora apenas uma manobra do governo, como se no governo houvesse homens capazes de se prestarem a essas farças.

E como ultimamente apparecesse nas ruas uma purria que se intitulava Legião Patriótica ou Legião de Patriotas a praticar asneiras e a tomar atitudes ridiculas, uma especie de patrulha de *Camelots du Roi*, inspiração genial do politico grotesco Carvalho da Silva, que era o chefe e fundador dessa visível mascarada, a que se attribuia o papel de agente provocador, o governo apressou-se a publicar nos jornaes uma nota declarando que não reconhecia a existencia, nem precisava dos serviços da tal purria patriótica, que de resto, todos o sabem já, duas vezes, ao surgir na rua, se vira a braços com a policia, que levou todos os legionarios a passar a noite no governo civil.

Este Carvalho da Silva é um produtor incansavel de ridiculo porque é um cabotino da politica, onde só pratica actos tendentes a dar que falar, dele, bem ou mal. Aeste exterior corresponde de um interior bem manifestado em varias oportunidades e na propria Associação dos Proprietarios, onde era corifeu e onde ultimamente tem sofrido os mais rudes ataques.

Fundou a *Gazeta*, onde entendeu perto de um milhão de escudos dele e de outros mais tolos que ele, conseguindo ape-

nas consolidar a opinião que do seu intellecto faziam todos os que, fóra dos odios e das aventuras da politica, julgam os homens e os acontecimentos com imparcialidade e ponderação.

E a prova foi que o jornal, em vez de aumentar a tiragem, a viu sempre diminuir até que veio a morrer de inanición, no meio da indiferença e, até, da hostilidade de muitos correligionarios. Cabotino balofo e grotesco, julga-se fadado para apresentar neste paiz um grande papel politico e chegou agora a supor-se um Maurras ou um Daudet, tão sinceramente que até se sajucom a legião dos patrioteiros, este fedorento perceptor da monarquia dos adeantamentos. E' preciso ser cínico de todo ou completamente inconsciente.

O que é certo é que ele e o virtuoso Nemo são dois jacobinos azues que se julgam tão grandes e tão seguros na sua propaganda que, de vez em quando, obrigam o governo a exaustoral-os em notas officiosas. E isto enche-os de jubilo. A mim parecia-me melhor submetel-os ao mesmo regimen a que estão muitos dos jacobinos vermelhos, mesmo para que se não diga que estes azues andam assim porque se supõem ser os senhores verdadeiros da situação, o que é mentira.

A politica é como a mulher de Cezar.

Atiram-lhos uma côdea. O virtuoso Nemo gosta muito destas campanhas em que ha coisas de comer e de beber. Agora, de braço dado com um quimico de ganhar, atrai-se aos moageiros e padeiros.

Ninguem acredita que o Nemo entre nisto com sinceridade, com interesse pelo publico burlado no pezo e falsificado na farinha. O quimico e ele o que querem é comer tambem onde tantos teem comido e enriquecido, embora á custa do estomago e da bolsa dos consumidores. A sua moral não se prende com estas bagatelas. Não que a voz, se não tiver alimento, e ela é de muito alimento, enfraquece e extingue-se. Veja a moagem se afira uma côdea aos dois rafeiros. Senão as canelas é que o pagam.

Nem odio nem desprezo. Já me teem preguntado se eu tenho odio ou desprezo por um certo numero de figuras que aqui tenho zurdido sempre que a oportunidade o permite. Tenho a responder que não tenho odio seja a quem fór, mas que tenho desprezo por muita gente, não da gente sincera e humilde, mas daquela que na sociedade se supõe superior e se julga *élite*. Mas eu aqui sou jornalista e julgo-me com mais algumas obrigações que um simples particular. Entre elas esta—a de deltar abaixo a hipocrisia e a mentira com que certos homens vivem em pretensões de dirigentes vis-a-vis dos seus concidadãos, não por amor dela, mas apenas por vaidade, por satisfação dos seus instintos de predomínio.

Não tenho odios porque não costume deixar de pagar, de liquidar, as injustiças que me fazem, na oportunidade competente.

Saldada a conta fecha-se o livro. A operação não tem seguimento. Estamos quietes. O desprezo tambem não é sem limites. Tem que atender ao arrependimento, á regeneração, á reacção dos sentimentos nobres, que se dão em certos caracteres que caem no envilecimento ou na deformação. Nenhum homem, consciente e sincero, pôde negar-se a reconhece-lo e a levantar o seu desprezo nessas circunstancias. Mas ha caracteres que nunca se regeneram, nem se arrependem.

O que tambem está averigua-

(Conclue na 2ª pagina)

«COSTA VERMELHA»

A Praia da Rocha

9-10-930
Os Jogos Floraes

Conforme haviamos noticiado, realizou-se no passado sabado, 4, no belo e acolhedor Pavilhão Avenida, literalmente pleno duma colossal e selectissima assistencia, formada por mais de oitocentas pessoas, não só representativa de toda a nossa provincia e outras regiões, como até da propria Espanha, o elegantissimo torneio de Trovadores, que decorreu sempre com a mais desusada imponencia e invulgar brilhantismo.

No vasto salão, primorosamente engalanado com grandes macissos de plantas, pendendo de todas as suas elegantes colunatas, artisticas grinaldas de hera, num estonteamento de luzes e flôres que mais ainda faziam resaltar a excelsa e peregrina beleza da mulher, que nele imperava soberanamente, erguia-se ao fundo, em logar de destaque e honra, o trono com lindo docel e fundo grenat, no qual sobrepujava a bela e querida bandeira do nosso Algarve, pertença do cronista, e que foi aprovada, por ocasião do 1.º Congresso Regional Algarvio, realisado nesta praia, no ano de 1915, e sob a presidencia do grande e saudoso dr. Tomaz Cabreira.

Dum lado do trono, e sob uma base, ornamentada de verdura e coberta com a Bandeira Nacional, ostentava-se o busto do saudoso poeta homenageado, Bernardo de Passos, carinhosamente modelado em barro por uma sua irmã, e ao qual faziam guarda de honra a direcção do Pavilhão Avenida, formada pelos senhores D. Caetano Feu, José Mendes Tengarrinha, Ricardo Mota e Antonio Judice Magalhães Barros.

Do lado contrario, encontrava-se o estrado para o conferencista, junto ao qual se sentavam o sr. dr. José Julio Rodrigues, a esposa e filha do grande poeta dr. Candido Guerreiro e o jury que apreciou as poesias apresentadas e que era formado pelos srs. dr. Candido Guerreiro, presidente e dr. Emiliano da Costa e dr. Justino Bivar, vogaes.

Este jury, que se reuniu na residencia do signatario desta cronica, na noite de sexta-feira 3, e na manhã de 4, appreciou com o maximo cuidado os trinta trabalhos apresentados, seleccionando dentre eles, nove, cujos nomes só foram conhecidos na propria noite do satuu, e que foi iniciado pelo dr. Justino Bivar, que, em breves palavras, fez uma calorosa apresentação do eximio conferencista e notavel professor do Liceu João de Deus, de Faro, sr. dr. José Julio Rodrigues, recebendo no final muitos aplausos, que se prolongam ao erguer-se a figura simpatica do illustre conferencista. Sua excelencia, que se exprime com a maior elegancia e facilidade de palavra, fez uma curta e fluente palestra na qual evoca a figura de Bernardo de Passos—poeta e santo—cujo espirito imortal decerto estaria naquele momento, assistindo áquela homenagem rendida á sua memoria. E, a proposito, recorda outra alma de santo e poeta, dr. Manuel de Arriaga, Presidente da Republica, a quem o livro de poesias do poeta homenageado, «Grão de Trigo» foi dedicado, e que ha dezoito anos, no teatro S. Carlos, de Lisboa, prestadiu aos primeiros Jogos Floraes realisados em Portugal depois da implantação da Republica.

Referiu-se á intolerancia religiosa do seculo XIII que deu origem á inquisição e á matança dos albigenses, explicando como deste monturo de ruínas e sangue pôde brotar em Toulouse, uma flôr—os primeiros Jogos Floraes. Vincou deste modo a origem tragica dos jogos floraes, festas de graça e amor,

indicando a sua evolução e terminando por enaltecer o Algarve, terra de luz e de côr, onde um tal certamen tinha logar bem apropriado.

Saudado com uma vibrante salva de palmas e cedido o logar á gentil filha do notavel poeta dr. Candido Guerreiro, Ex.^{ma} senhora D. Agar Guerreiro da Franca, esta illustre senhora e primorosa diseuse recita esplendidamente, com a maior emoção e impecavel dicção, as bellissimas poesias de Bernardo de Passos, «Natal» e «Imortalidade» que abaixo transcrevemos, e que foram sublinhadas com as mais estrepitosas e prolongadas ovações.

Poesias de Bernardo de Passos recitadas pela Ex.^{ma} Senhora D. Agar Guerreiro da Franca.

Natal

*Cantam ao longe os pastores
 canções virgens pelos montes,
 —segredos que ouvem ás flores
 magoas que escutam ás fontes...*

*Que roseira tão formosa
 o madeiro a arder em brazal!
 —cada chama é uma rosa,
 dando aroma e luz á casa...*

*Madeiro em brazas és, em flor,
 o coração de Jesus:
 —ardes em chamas d'amor
 sangras em rosas de luz!*

*Lá do céu a peneirar
 tudo a Virgem-Mãe branqueia...
 a farinha é o luar;
 a peneira a tua cheia...*

*O' nevoeiro da serra
 a descer, tão branco e leve,
 —és um anjo sobre a terra
 abrindo as asas de neve!*

*Somos nesta noite bella
 os tres reis do Oriente
 —e a filha da casa... a estrela
 que serviu de guia á gente...*

*As estrelas de encantadas,
 riscam o azul, dão mais luz...
 —São as palhinhas doiradas
 da caminha de Jesus...*

*Jesus em palhas nasceu
 —e essas palhinhas singelas
 erguem-as o vento ao céu
 e o céu enche-se de estrelas!*

Imortalidade

*Tem astros de oiro o céu, que em luz
 ondeia,
 mais do que grãos de areia tem o mar,
 e cada estrela, cada sol, no ar,
 só nos parece a nós um grão de areia...*

*Que misteriosa fé nos segreda
 O infinito na voz desse luar?
 Creio! Aspiro! Morrer-p'ra que chorar?
 é viver neste Amor que nos rodeia!*

*O' minha alma, ó lagrima chorada!
 ó livre e eterea essencia! ó minha vida
 que a Morte evolará por Terra e Ceus!*

*has-de ser ninho, e canto, e alvorada,
 é flôr, e estrela, e espaço, difundida
 na alma eterna e universal de Deus!*

Em seguida o dr. Justino Bivar proclama vencedores os seguintes poetas premiados:

1.º—Armando de Miranda (Portimão); 2.º—M. Barros; 3.º—João Cantinho Braz Machado (Silves); 4.º—Dr. Mario Lyster Franco (Faro); 5.º—D. Elisa Santos (Armação de Pêra); 6.º—José Jacintho (Silves); 7.º—José Antonio Carapeto dos Santos (Praia da Rocha); 8.º—Camilo Cordeiro (Portimão); 9.º—D. Maria Rachel Victorino Pereira (Praia da Rocha), que foram saudados vibrante e entusiasticamente por toda a enorme assistencia, finda a qual foram respectivamente escolhidas para rainha e sua côrte de honr as seguintes senhoras, que ao tomarem logar no trono, receberam as mais clamorosas e vibrantes saudações:

Signôrita Mercedes Féu Marchena (rainha), mlle. Agar Guerreiro da Franca, mlle. Espiridionova Baptista Gomes, mlle. Isa de Bivar, mlle. Mariana Carapeto dos Santos, mlle. Olga Buitzel, mlle. Maria Augusta Judice Magalhães Barros, señorita Cristobalina Féu Marchena, mlle. Maria Rachel Victorino Pereira.

Quando a Rainha com a sua côrte subiu ao trono, foi ladeada

(Conclue na 2ª pagina)

MUNDANISMO

Fazem anos

Em 14—D. Madalena Raposo da Fonseca.

Em 15—D. Tereza Carvalho e Côsta.

Partidas e chegadas

O sr. José Santos Carlos Ribeiro, chefe da secretaria da camara municipal da Mealhada, retirou com sua familia da Praia de Mira para sua casa naquela villa.

Regressou do estrangeiro com sua esposa o sr. Manuel Francisco Costa.

Retirou para Silves com sua esposa, o sr. Armando de Brito, escrivão de direito daquela comarca.

Com sua esposa e filho retirou para Lisboa o escultor sr. Berger.

Regressou de Paris o nosso illustre colaborador sr. comendador Ferreira Neto.

Com sua esposa e filhos retirou para Lisboa o sr. Henrique Causado.

De visita a seu primo, sr. general Macedo Origião, estiveram em Faro o sr. Francisco Garcia e sua esposa sr.^a D. Maria das Dores Castro Fialho, Barrancos.

Foi a Lisboa o sr. dr. Manuel Rocheta.

Retirou para Lisboa o major sr. Adelino Marim.

De Tavira retirou para Lisboa o maestro sr. Manuel Ribeiro.

Partiu para Castelo Branco o professor do liceu daquela cidade sr. dr. João Viegas Mansinho.

Depois de uma digressão pelo Algarve e sul de Espanha, retirou para o Porto o sr. Augusto Moreira de Magalhães.

Regressou a Faro com sua esposa o sr. dr. José Dentinho.

Com seu filho mais velho partiu ontem para Lisboa o sr. Francisco Guerreiro Barros.

No desempenho duma comissão de serviço, segue brevemente para Angola o sr. tenente Francisco José Dentinho.

Com sua familia regressou a esta cidade o sr. D. Antonio de Souza Coutinho.

Seguiu para a capital o sr. Manuel Dias Monteiro, que vai secretariar a tournee Ilda Stichini, que brevemente visitará J. Algarve.

Regressou a Faro a menina Maria Isabel Nogueira Aguedo, aluna do liceu.

Com seus filhos voltou da praia do Medo das Cascas, Tavira, a sr.^a D. Maria Luiza Aguedo Neto.

Seguiu para Lisboa o sr. tenente-coronel Vicente Franco.

Regressaram a Faro as sr.^{as} D. Isabel dos Santos Mota e Domatila Baptista, professoras do liceu.

Da da praia Armação de Pera voltou a sr.^a D. Emilia Cabrita, professora particular do ensino secundario.

Já está em Faro com sua familia o sr. coronel Gama Pinto.

Da sua digressão pelo estrangeiro regressou a Faro o sr. dr. Corte Real.

Acompanhada de sua neta mlle. Basílica da Conceição Serrão e Silva, regressou de Torres Novas a sr.^a D. Basílica de Oliveira Serrão, sogra do nosso colega Ferreira da Silva.

Regressou de Loulé com sua esposa e filhos o sr. Antonio Rebelo Neves.

Foi a Lisboa o sr. dr. Justino Bivar.

Foi a Lisboa acompanhar um dos seus filhos, aluno do Colegio Militar, o tenente sr. Paulino das Dores.

Esteve em Faro o sr. Eduardo Mansinho, director do «Povo Algarvio», de Tavira.

Pensão algarvia

— De —

Francisco Rodrigues Macheira
 Bom tratamento, maximo asseio
 e conforto
 Largo Rafael Bordalo Pinheiro 26-3.
LISBOA

Este numero foi visado
 pela Comissão de Censura

PAGINA QUINZENAL DE "O ALGARVE"

Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

12-10-930

Dirigida por FERNANDO PACHECO

Problemas Algarvios

COOPERAÇÃO? Curiosidades e ensinamentos

Agita-se hoje, mais do que nunca, o magno problema da cooperação. No ramo agrícola, mórmente nas suas ramificações, a cooperação tem dado os melhores resultados, nos países onde a população zéla pela sua situação económica.

Os países, chamados scandinavos, são aqueles onde a cooperação está mais desenvolvida. A França também nos dá exemplos constantes do que pode a união de energias e de capital.

A America do Norte é um exemplo vivo do que se consegue fazer em regime de cooperação, que outra coisa não são os *trusts* importantes que lá se crearam e que muitos deles entenderam as suas rédes de absorção pelos países onde os povos vivem agarrados ao passado.

Na industria, como no commercio e na agricultura, só a cooperação pode e deve proporcionar resultados compensadores e conduzir as nações a uma melhoria de condições económicas que d'outra forma é talvez impossível de se conseguir.

A cooperação tem por fim reunir as energias dispersas, o capital que está espalhado e muitas vezes mal aplicado na concorrência e ainda a evitar as despesas que cada um tem de per si, formando um todo ou, seja um bloco.

A diferença entre os individuos isolados e a união dos mesmos individuos está á vista de qualquer pessoa.

Desunidos, é o mesmo que desavinados, quando se trata do mesmo negocio. Corresponde a cada qual isoladamente querer fazer uma obra de gigante, quando as suas forças, os seus recursos são dum pigmeu. Unidos, a questão é outra. A situação económica torna-se mais sólida, a orientação mais firme, os recursos mais fáceis de obter.

Aqui no Algarve existe uma firma que representa a maioria dos exportadores de frutos. Se estivessem trabalhando isoladamente, cada qual dentro do seu cacifo, a *tas horas* já tinha baqueado a maioria. Assim, unidos, têm resistido aos constantes embates da adversidade.

Bem entendido que não proclamamos nestas colunas a cooperação para fins especuladores ou para se viver regaladamente, ingerindo as saborosas bananas, que as pautas alfandegarias proporcionam quando os governos buerem. Tão pouco queremos que os *carteis* moageiros, já existentes, colham fartos proventos dum novo "pão politico".

Queremos, sim, a cooperação bem entendida, sem favores demastados do Estado.

Os sindicatos Agrícolas, entre nós, podem e deviam também ser um exemplo de cooperação, quer proporcionando ao lavrador associado os recursos necessários á sua lavoura (para o que têm a caixa de auxilio), quer industrializando-o na melhor forma de conduzir as suas culturas, quer ainda colocando as suas colheitas, dispensando o intermediario.

Na magna questão dos frutos, que pela má conduta de *gregos e troianos* só tem gerado odios e desavenças, separando duas forças importantes que deviam auxiliar-se, podem os Sindicatos desempenhar um papel importante sob o ponto de vista da cooperação.

A recolha dos frutos dos seus associados, acompanhada duma rigorosa fiscalização e selecção de qualidades, vendendo-as depois como tal aos exportadores em face da melhor oferta havida, representaria mesmo alguma coisa no caminho da cooperação.

Querem os Sindicatos fazer de repente a cooperação, entrando pelo caminho de exportarem os frutos que os seus associados lhes confiam, deve ser tomada essa decisão como uma temeridade. E de resto, os nossos lavradores, com a sua habitual desconfiança, não entrariam facilmente nesse caminho.

Agora, reunirem os Sindicatos os produtos dos seus asso-

Foi oficialmente aceite o convite do Governo italiano para que o proximo Congresso Mundial de Avicultura (o quinto) se celebre em Roma, no ano de 1933.

A direcção do Congresso foi entregue ao Comendador sr. Alexandre Ghigi, professor de zootecnia verdadeiramente especializado em assuntos genéticos. O professor Ghigi é muito conhecido no mundo avícola, tendo representado sempre nos congressos realizados, a Avicultura italiana como *leader*, desempenhando sempre um papel brilhante. A sua escolha é uma solida garantia do bom exito que ha-de alcançar o V Congresso Mundial.

O commercio da Nigeria, em 1929, elevou-se a 31 milhões de libras, sendo 13 milhões de importações e 18 milhões de exportações. Os principais artigos de exportação foram: 131.000 toneladas de óleo de palma, 55.000 de cacau, 145.000 toneladas de gengibi; 251.000 toneladas de cocoate, 350.000 de carvão, 15.218 toneladas de estanho e 5.959 toneladas de algodão.

As abelhas fogem da chuva e geralmente não se deixam surpreender pelas primeiras chuvas.

No Congo Belga, em 1 de Janeiro de 1930, estavam em serviço 83 médicos estrangeiros.

Para destruir os piolhos dos cavalos, deve-se proceder da seguinte forma:

Tosquiar os animais, queimando, após a tosquia, os pelos; desinfetar depois a cavalaria, manjedouras, etc., com agua cresilada a 5 por 100. Em seguida lavam-se os cavalos com agua cresilada na mesma proporção acima indicada, sem esquecer as caudas e as crinas. As paredes devem ser muito bem caídas.

O Avitrio da Tapada da Fonte, em Famalicao, é o mais completo do nosso paiz, devendo actualmente possuir o maior numero de aves.

Dos 4.000 vehiculos automoveis existentes em Angola, ha um carro para 5 europeus adultos, percentagem esta só verificada na America.

A apicultura não é incompativel com as mulheres e assim podem tratar das abelhas, como tratam das galinhas e dos coelhos.

A Companhia Inglesa *Cunard Line* poz em estaleiro o seu novo paquete de 75.000 toneladas e 28 milhas de velocidade, o maior e mais veloz do mundo. Deve custar 660.000 contos, mais 220.000 que o *Bremen* ou o *Europa*.

Na escolha duma raça de patos, deve-se atender ao seguinte:

Para carne temos a raça *Rouen* clara, que é a mais pesada, e para os dois fins—ovos e carne—temos a raça *Aylesbury* que é um pouco mais leve mas precoce. Esta raça corresponde ao pato *Pekin*.

ciados, fazerem lotes importantes e escrupulosamente seleccionados, é já um grande avanço e colhem-se certamente resultados apreciáveis, porque se põem essas quantidades á disposição dos exportadores que oferecem garantias financeiras, pagando pelo justo valor essas mesmas mercadorias.

Assim, entra-se francamente no caminho que desejariamos ver a nossa provincia trilhar, conseguindo os *taes gregos e troianos* acalmar a desconfiança que por ahí vai e que todos nós sabemos, além de resultados por certo mais compensadores.

O IV Congresso Mundial de Avicultura

Não é um facto banal, para outros paizes, a realização dum Congresso Mundial e consequente exposição de aves.

A realização, em Londres, do 4.º Congresso, teve como consequencia a participação de sessenta paizes, entre os quaes Portugal que se fez representar por um delegado.

A inauguração teve lugar a 22 de Julho passado, e a sua solene cerimonia inaugural, verdadeiramente suntuosa, teve a presidência de um representante da familia real, o duque de York.

Segundo os relatos, vindos até nós, as propostas e alvitres, apresentados e discutidos nas respectivas sessões, foram do maior interesse para a causa avícola, contribuindo mais uma vez para um estreitamento de relações entre os avicultores e ainda para que a todos os países chegue tudo quanto respeito ao progresso para a criação das aves domesticas.

E' absolutamente indispensavel que estes congressos se realizem para a troca de impressões, resultantes das teses apresentadas e que estas redundem numa melhoria da situação avícola e consequentemente num melhor acolhimento, nos mercados consumidores, dos seus produtos.

AVES DE CAPOEIRA Doenças

A TUBERCULOSE

Não é só no homem que existe esta doença. Também nas aves produz efeitos desastrosos, dizimando rebanhos de galinhas, quando o bacilo vive nas capoeiras e nos parques que lhes estão destinados.

Não é rara a sua aparição e tem sido constatada, quer nas pequenas instalações d'amadores, quer nas grandes explorações avícolas.

A sua propagação, das aves aos mamiferos e destes áquelas, tem sido objeto de numerosas discussões científicas.

Diz-nos Charles Voittellier que, em seguida ás experiencias de Straus, Wurtz e Gamaleia, admitiu-se que a transmissão não se fazia e que havia tuberculosos distintos.

Assim, temos a tuberculose aviaria e Cadiot, Gilbert e Roger mostraram que podia haver semi-contagio, ou seja, que a tuberculose humana podia dar lesões tuberculosas nas galinhas.

Em estudos feitos posteriormente, assentou-se nas diferentes especies de tuberculose, quanto ao bacilo e á sua acção virulenta, e, neste caso, estamos na presença de raças de bacilos.

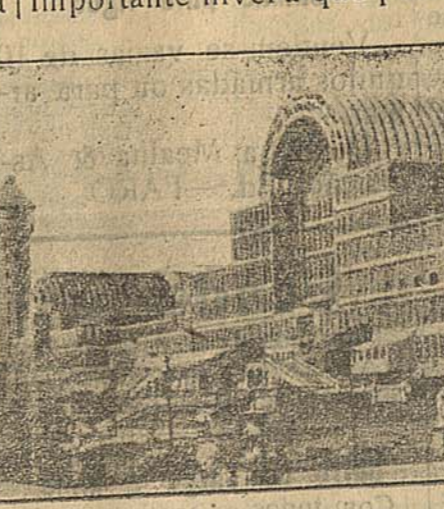
Ora, a tuberculose aviaria não se limita a causar prejuizos enormes numa grande exploração avícola, vai mais além porque contribue para a propagação da doença aos porcos e aos bovidos.

Os palmípedes são mais refratarios á esta perigosa doença, sendo raramente atingidos em galinhas vivam em comum com galinhas afectadas, bebendo inclusivé da mesma agua.

As aves atingidas pela tuberculose conhecem-se pela grande tristezza, magreza excessiva e pela diarrreia que muitas vezes as atinge encharcando-lhes as penas debaixo do anus.

cola, não enviou quaesquer aves á exposição londrina. Algumas das aves expostas chegaram a atingir preços fabulosos como um trio *Rhode Island* que foi vendido por 50 libras esterlinas. Um trio de *Sussex Brancos* foi vendido por 25 libras; outro de *Leghorn* brancas por igual preço e um trio da raça *Nagasaki* por 20 libras. Um gallo combatente inglez foi vendido por 1.000 libras esterlinas. Um coelho *Angora* foi também vendido pela bonita soma de 2.000 libras!

Por este pequeno relato se avalia a qualidade dos animais expostos, a perseverança e os cuidados dos respectivos creadores.



«Palacio de Cristal» em Londres onde se realizou o IV Congresso e Exposição Mundial de Avicultura

Entre nós, o progresso avícola e cunicola é o que todos nós sabemos... E quando algum creador consciencioso, possuidor de bons exemplares de qualquer raça, pede 100 escudos por um casal, cai-lhe o Carmo e a Trindade em cima, acompanhados duma avalanche de impropérios...

Apesar de haver mais de 3.300 expositores, Portugal, paiz atrasado em materia avícola, fez-se uma exposição, digna de ser vista e apreciada, porque as aves expostas eram em numero consideravel e ainda porque aos visitantes se apresentaram magnificos exemplares de galinhas, pombos e coelhos.

INDICAÇÕES ÚTEIS

OUTUBRO Agricultura

Activam-se os trabalhos nos campos para a sementeira de trigo, centeio, aveia, etc.

Ensilam-se as raízes e tuberculos para a alimentação invernal do gado.

Terminam as vindimas e principia a apanha da azeitona.

Procede-se no fim do mês á adubação dos pés das oliveiras com adubos organicos e estabelecem-se covas em volta para deter as aguas das chuvas.

Ao terminar o mês, começam as plantações das arvores fructíferas que levam vantagens ás que se efectuam posteriormente.

Nas hortas prosseguem os trabalhos iniciados em Setembro.

Jardinagem

Limpam-se os passeios; cortam-se as hastes das plantas que deixaram de florir; estrumam-se os canteiros destinados a cravelros, campanulas, etc. Alporcam-se os craveiros. Começam a florir os crisantemos. Resguardam-se as plantas que serviram para garnições no verão. Começam as plantações de jacintos, tupilas, narcisos, etc.

Avicultura

Neste mês a muda já vae muito adiantada e muitas galinhas renovam a postura. Se a capoeira não está reforçada com frangas temporárias, os ovos ainda escasseiam, não se colhendo por cada cem galinhas velhas, vinte ovos.

Contribue para a diminuição de ovos a pouca duração do dia, o que dá lugar a que as galinhas estejam muitas horas sem alimento.

Para evitar o prejuizo resultante da falta de ovos, recomenda-se a luz artificial, durante duas a três horas, para que as galinhas se alimentem convenientemente.

Deve-se ter o solo coberto com palha seca e a alimentação (milho ou aveia) espalha-se convenientemente sobre essa camada de palha, para que as galinhas comam e façam exercicio durante esse lapso de tempo. E' preferivel que a iluminação seja feita das 10 ás 11 horas da noite, para o tempo ficar assim melhor repartido.

Cunicultura

Deve-se alimentar bem os reprodutores do ano passado e os novos coelhos destinados a reprodutores. O melhor alimento é a aveia.

A conservação dos figos

Da «Folha Agrícola do Seculo», proficientemente dirigida pela União Agrária, extratamos, com a devida vénia, as seguintes indicações acerca dos cuidados e preparação dos figos:

«Em Alger, continua a usar-se, com satisfação dos interessados, o processo estudado pelo pomicultor Imbert, para a dissecação e conservação dos figos. O processo é assim indicado: Quando os figos estão maduros, devem estender-se em canichos e submetê-los á acção do ácido sulfuroso, numa estufa ou caixa hermeticamente cerrada, durante toda a noite. No dia seguinte, devem tirar-se da estufa e po-los ao sol, voltando-os á tarde e empilhando-os para evitar a acção da humidade, um dos agentes que prejudica a sua conservação.

Esta manipulação repete-se durante 5 ou 6 dias, segundo a temperatura, até que os figos estejam bem secos.

Depois colocam-se em sacos dependurados em um local de temperatura constante, compreendida entre 25.º a 50.º c. com o que, ao fim de 4 ou 5 dias, se produz um principio de fermentação, facilmente conhecido pelo cheiro vinico que dos sacos se exala.

Então, estendem-se os figos em canichos postos ao sol, numa casa de tecto envidraçado, tendo o cuidado de removê-los de vez em quando, durante esta operação, geralmente uns dois dias. Finalmente, colocam-se os figos em grandes caixas, o mais comprimidos possível, fechando-as hermeticamente, e ao fim de um mês metem-se definitivamente nas caixas destinadas ao commercio, fazendo previamente uma selecção e uma compressão do fruto. Se estas caixas estiverem fechadas por completo, os figos conservam-se perfeitamente.

Durante esta operação da seca dos figos, não ha que recear a visita dos insectos, por causa do cheiro do ácido sulfuroso, mas não são comestiveis, durante dois ou três meses.

O processo Imbert facilita uma perfeita conservação de um ano para outro, e ainda mais tempo, e melhora o fructo, que se torna branco, farinaceo e muito doce, como se houvesse sido pulverizado com açúcar. Algumas variedades tornam-se transparentes.

Tal é o novo processo de conservação dos figos, muito mais facil e economico, do que á primeira vista parece, tendo além disso o merito, devido á sua larga e perfeita conservação, de poder guardar-se a colheita em anos em que o preço seja reduzido. Em resumo: melhora a qualidade e concorre para que o fruto tenha um preço mais remunerador.

E' ainda um grande problema, merecedor da maior atenção, a chamada questão dos figos. Os interessados, Estado, productores e exportadores, devem fazer as suas experiencias, quer dos processos Francis Marre, Alfaro Cardoso e Imbert, quer ainda os de Possidonio das Neves Sobrinho, seguindo aquele que mais vantagens der na pratica. Só assim se levantará a sombra de descredito que pesa sobre os figos algarvios nos mercados consumidores. Só assim se concorrerá para uma melhoria economica da nossa provincia que, desde ha anos, vem assistindo a um verdadeiro desarmar de feira que não se sabe para onde pode atirar a lavoura, o commercio e a finança, com o consequente aumento de miséria do povo algarvio. Ainda é tempo de evitarmos uma miséria maior, trabalhando todos afinadamente pelo bem desta provincia abençoada, cujo clima de excepção faz brotar da terra as arvores de onde se colhem tão ricos e apreciados frutos!

Dr. Armentio França e Silva Médico-Veterinario LOULÉ

Ha 44 anos

'O DISTRICTO DE FARO'

De 7 de Outubro de 1886

Mais uma fabrica france- sa de conservas de sardinha vai estabelecer-se em Olhao. São seus proprietarios os srs. Amieux freres, de Paris e Nantes.

Em vereação do dia 22 foi nomiado professor oficial do ensino primario elemental do sexo masculino da freguezia de Estoy, o sr. João Cabrita da Silva.

O sr. Silva é um moço inteligente e conhecedor das materias comprehendidas na cadeira em que acabam de provel-o.

Durante a tenporada da pesca de atum entraram em Genova 22.819 caixas e 324 barris de conservas de atum, sendo mais de metade precedente de Hespanha.

EMPRESA TRANSPORTADORA ALGARVIA

Camionetes de passageiros VENDA DE COTAS

Por motivo de retirada, vende-se a cota do socio Antonio dos Santos Braz.

Quem pretender dirija-se ao mesmo ou ao escritorio da mesma empresa, Faro.

Espingardas de dois canos, com cães desde

450\$00

Espingardas sem cães, desde

900\$00

Merkel de 2 canos sobrepostos do grande alcance

Darne, espingarda da aristocracia, canos firmes e culatra movel

Venda e compra de espingardas usadas

José Viegas Mansinho

TAVIRA Acaba de chegar uma grande remessa de espingardas

Merkel Darne, Geco, Sarrasqueta, Ideal, Robust, etc. para a proxima epoca venatoria

TIPOGRAFIA

ALGARVE

Esta casa, que não tem a concorrencia das suas concorrentes, garante aos Ex. mos clientes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memorandums, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores

Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex. mos clientes necessitem, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Serviço de automovel que conduz o Seculo para Olhao

O automovel, em que são transportados os exemplares do 'Seculo' de Faro a Olhao, aos domingos, terças, quintas e sabados, á chegada do comboio n.º 2409 que vem de Lisboa pelo Alentejo e Vale do Sado e chega a Faro ás 22.11, pode aproveitar aos passageiros que se dirijam a Olhao, pelo preço de 5\$00, ou alem desta localidade.

Para informações dirigir á Livraria Capela, de Faro, donde se faz a partida ou á sua sucursal em Olhao.

CRIADA

Precisa-se criada para todo o serviço, para o Estrangeiro que dê muito boas informações Dirija-se á Rua Infante D. Henrique n.º 155—FARO.

PREDIO NOVO

Sem Inquilinos

Situado em Faro, ao principio da Estrada da Sr. da Saude, composto de duas moradas de casas com amplos quintaes e varandas; boa construção, cobertura de cimento armado, madeiras de flandres, isento de contribuição por 10 annos e pagas apenas um por cento de ciza.

Muito ar, muita luz, lindavista.

Vende em conjunto ou separadamente A. Santos, Rua Serpa Pinto, 110—FARO.

Emblemas

Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emilio Fernandes Moita, Rua do Alportel 23—FARO.

AFRICAS PORTUGUEAS

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarrega-se de passagens em todas as classes, e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59 FARO

Arroz Nacional

DA MELHOR REGIÃO DO PAIS E AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd. MESSINES

PIANO

Alemão, armado em ferro e em estado de novo vende-se na Avenida 5 de Outubro n.º 8-FARO Caixas para figos

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para armar.

Dirijir a Mealha & Ascenção, Ld.—FARO

Vende-se

Uma morada de casas na rua da Viola. No largo de S. Sebastião, 8 se diz—FARO.

Carro de carga e mula

Com todos os arreios, vende-se em boas condições.

Trata Fernandes & Sancho, Ltd na Rua da Marinha, 16—FARO.

PRENSA

Para vinho. Vende-se em bom estado.

Rua D. Francisco Gomes n.º 50. Dirijir a SemtoB Sequeira—FARO.

Quereis dinheiro

Jogue no Gama

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortos grandes

Vende-se

O edificio da antiga e acreditada fabrica de fundição e serrallaria de MANUEL CARVALHO, tendo duas entradas e servindo bem para qualquer industria: Garage, Fabrica de Cortica e Gazosas, etc., na R. Infante D. Henrique, n.º 174 e 186. Tratar em Faro, com o proprietario da FOTOGRAFIA SA-MORRINHA, rua Baptista Lopes, 26—Faro e em Portimão com Julio Verissimo de Souza.

12.000\$00

E' o preço do pesado faqueiro em prata com 137 peças, estilo Manuelino, que tem por estorjo um primoroso movel em pau santo com torcidos e tremidos, copia fiel do contador antigo.

N. B.—As laminas das facas que compõem este magnifico faqueiro são inoxidaveis. Serviços em prata para chá com respectivo taboleiro ou salva, desde 1.300\$00.

JOSÉ VIEGAS MANSINHO TA VIEA

Maquinas e Alternadores

Os Serviços Municipalsados da Covilhã vendem, em muito bom estado, material da antiga Central Electrica, constituído por 1 motor DEUTZ a gaz pobre de 120 HP., 1 dito de 60 HP, gazogenios a antracite e lenha, alternadores, etc., que podem ser examinados,

AMBAL MARTINS CALADO Casa Bancária 26 - Rua Conselheiro Bivar - 78 FARO Depositos á ordem e a praso Creditos em conta corrente Descontos, lettras á cobrança e transferencias FILIAL EM LOULÉ Correspondentes nas principaes praças do país Telegramas Caiados Telefone 160

Livraria A. S. Capela

Agencia de jornaes e outras publicações R. D. Francisco Gomes 40—Telefone 13

Esta livraria recebeu da casa SASSETI um lindo piano vertical alemão Herrnam, para 7.500\$00.

Recomenda-se uma visita a esta casa, para poderem ser apreciadas as lindas musicas recebidas diariamente. Pedir o catalogo que é remetido gratuito.

CASA

Aluga-se uma no fim da rua Anthero Quental com 10 divisões, quintal, cave e poço.

Trata-se no consultorio do dr. Alvares ou na mesma rua em casa do sr. Manuel Moutinho-FARO.

Amendoeiras

Compram-se de cavalo amargo. Indicar quantidade e preço na Rua do Ferregial 227/c.—FARO.

Vende-se

Ou troca-se, por propriedade rustica de valor correspondente o grupo da Praça Alexandre Herculano n.º 9, 10 11 e 12 e Rua Castilho n.º 26, em Faro.

Proposta em carta fechada dirigida ao n.º 9.

KEATING O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Casco de Barco

A gasolina, vende-se um com 7º de comprido, popa redonda com bancadas, proprio para passageiros. Lotação 20 a 25 pessoas. Quem pretender dirija-se a Augusto Aguilera Outieiras Avenida da Republica, 73—Vila Real de Santo Antonio,

CONCURSO

Para todos os portugueses de ambos os sexos Quem serão os contemplados? valiosos premios

- 1.º prémio—Mobilia moderna de escritorio 2.º prémio—1 Maquina de escrever 3.º prémio—1 Aparelho de telefonia T. S. F. 4.º prémio—1 Grafonola com discos 5.º prémio—1 Biciclete de boa marca 6.º prémio—1 Maquina fotografica

AVISO

O proprietario e Director do Instituto de Comercio, no desejo de atender o pedido que lhe fizeram de estabelecer um curso analogo ao do ano passado, vem avisar hoje mesmo os pretendentes de todas as cidades, villas e aldeias de Portugal, incluindo Ilhas e Colonias, que muito gostosamente estabelece com validade desde 1 de julho de 1930 em diante, este interessante e valioso concurso.

Condições do concurso

Qualquer cavalleiro ou senhora que seja admitido como aluno do Instituto Lusitano de Comercio no curso 'O Guarda-Livros Pratico por Correspondencia', ou no de 'A Contabilidade Pratico por Correspondencia', desde o dia 1 de Junho até á data do sorteio, que se realisará oportunamente, ser-lhe-há enviada depois da sua admissoão, uma senha com o numero de inscriçáo para aquele valioso concurso, ficando por esta maneira todos os alunos habilitados aos premios oferecidos, que são, acima de tudo, de um gesto altruista e de um grande beneficio e utilidade para qualquer dos contemplados, tendo despertado já particularmente o mais vivo interesse, havendo já inumeros alunos admitidos e incluidos neste concurso.

Paçam hoje mesmo o livro GRATIS 'O Ensino Comercial e Industrial'

que tem cerca de 400 gravuras e alguns milhões de lettras, ao INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO LISBOA—R. da Palma, 164, 1.º—Telefone N.º 3454 (Junto ao Teatro Apolo)

QUARTO

Alugam-se, um ou dois, com serviço de cozinha Largo do Poço de S. Pedro 33—FARO

VENDE-SE

Uma porção de lenha de amendoeira numa fazenda no sitio de Alto de Rodes ou (Lejana).

Dirijir a Francisco Luiz da Silva, Estrada de Alportel, 21—FARO.

Quereis trabalhos tipograficos com perfeição e rapidez? Dirija-se á Tipografia de 'O Algarve', Rua do Alportel, 23—Faro;

Horta dos Macacos.

Vende-se perto de Faro na Estrada de Olhao.

Facilita-se o pagamento. Aceitam-se propostas na Rua de Santo Antonio, 103—FARO.

Madeiras

Vendem-se as que compunham a Praça de Touros, em qualquer quantidade. Há vigamento e barotes de eucalipto e pinho desde 1 a 11 metros de comprimento; taboas de pinho eucalipto de varias dimensões; taboado e forro ripado. Dirijem-se á fabrica de cortica Francisco Martins Calado & C.ª Lda, Estrada de Loulé, á entrada da cidade, 132

MOSAICOS

Optimo acabamento Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da Empresa Fabril do Algarve, L.ª FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15 FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de prédios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS Execução rapida perfeita e economica